



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Circular nº 205/19

Brasília(DF), 27 de maio de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro (a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Política Educacional (GTPE), realizada nos dias 18 e 19 de maio do corrente ano, na Sede do ANDES-SN, em Brasília/DF.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz  
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA  
EDUCACIONAL – GTPE  
BRASÍLIA/DF 18 e 19 de maio de 2019**

**Presentes: (Anexo 1)**

**Diretore(a)s Coordenadore(a)s:** Antônio Libério, Elizabeth Barbosa, Fernando Lacerda e Raquel Dias Araújo

Presença de 8 seções Sindicais do ANDES-SN

**Pauta informada na Circular nº 149/19:**

- Informes;
- Avaliação do III ENE;
- Contribuições ao Caderno de Texto do 64º CONAD do ANDES-SN;
- Atualização da Cartilha Projeto do Capital para a Educação;
- Outros Encaminhamentos.

A Coordenação do GTPE sugeriu a inclusão de um ponto e a inversão de outro, tendo sido acatadas as sugestões, a reunião seguiu com a seguinte pauta:

1. Informes;
2. Avaliação do III ENE;
3. Balanço do 15M: Avaliação, Desdobramentos e Greve Geral;
4. Atualização da Cartilha Projeto do Capital para a Educação;
5. Contribuições ao Caderno de Texto do 64º CONAD do ANDES-SN;
6. Outros Encaminhamentos.

**1 – INFORMES**

**Informes Nacionais**

**Decreto nº 9.794/19** – No dia 14 de maio de 2019, a Presidência da República apresentou decreto que, dentre outras medidas, transfere para a Presidência da República, para a Casa Civil e para o MEC a indicação de pró-reitor(a)s, decano(a)s, diretor(a)s de centros ou *campi* e outro(a)s dirigentes das instituições universitárias. Trata-se de um nítido ataque à autonomia universitária e à Constituição Federal. O

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ANDE-SN está preparando medidas jurídicas e políticas para revogar o decreto. A AJN já realizou uma análise preliminar do decreto (Circular nº 194/19) e uma nota repudiando os ataques contra a autonomia universitária (Circular nº 195/19).

**Materiais produzidos pela ANDIFES** – Um levantamento do perfil do(a)s discentes das universidades federais e um estudo sobre o orçamento e os cortes nas universidades federais foram disponibilizados pela ANDIFES. Os dados mostram a gravidade dos cortes e o perfil real de discentes (por exemplo, 70,2% do(a)s estudantes vêm de casas com renda mensal *per capita* de até 1,5 salário mínimo). Os dados estão disponíveis na página da entidade.

**Declarações de Bolsonaro sobre as manifestações de 15 de maio** – após as mobilizações de 15 de maio de 2019, o presidente da república desqualificou manifestantes como “imbecis” e outros adjetivos com a finalidade de atacar todas e todos que defendem um projeto de educação pública e gratuita. O ANDES-SN publicou nota de repúdio às declarações e reafirmando seu compromisso com a defesa da educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada (Circular nº 194/19).

**Comissão Especial de Defesa da Autonomia Universitária** – A AJN do ANDES-SN está participando da comissão, na qual participam, também, OAB e ANDIFES. Pretende-se contribuir ativamente na construção dessa comissão para, em unidade, garantir a defesa da autonomia universitária – o presidente do ANDES-SN realizou reunião com membros da comissão (Circular nº 178/19).

**Encontro Jurídico do ANDES-SN** – Nos dias 07 e 08 de junho será realizado o encontro do coletivo jurídico do ANDES-SN. A pauta será disponibilizada em breve e o encontro pretende aprofundar debates sobre como enfrentar os diversos ataques contra a educação, o movimento docente, etc. (Circular nº 181/19).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**Frente Nacional Escola sem Mordaza** – A próxima reunião, convocada com a finalidade de retomar as atividades da frente, ocorrerá no dia 27 de maio na sede do ANDES-SN. A pauta proposta é: (1) Informes gerais; (2) Novo *site* (aba para denúncia/sigilo das informações; comissão de tratamento da denúncia; política para o *site* e redes sociais; aplicação da identidade visual (produção e divulgação de materiais); lançamento do novo *site*); (3) Evento nacional (natureza do evento/data/local e etc.); (4) Pesquisa sobre mapeamento dos Projetos de Lei nos estados e municípios; (5) Outros encaminhamentos.

**FONASEFE** – O Fórum tem realizado diversas reuniões para avançar na luta contra a reforma da previdência e outros ataques do governo Bolsonaro. As últimas reuniões (Circulares nº 170/19 e nº 183/19) têm focado ações políticas, jurídicas e midiáticas contra a reforma da previdência. O foco da atuação está na preparação da greve geral. A última reunião (o relatório ainda está sendo preparado), realizada em 16 de maio, deliberou, entre outras ações: o rateio de despesas para fazer mobilização permanente no aeroporto de Brasília/DF, para receber deputados federais criticando a reforma da previdência; participação na plenária de preparação da greve geral em 18/05, na quadra dos metroviários em São Paulo; participação na nova data unificada das lutas da educação; realização de atividade em defesa da pauta unificada do FONASEFE no Ministério da Economia no dia 07/06; realização de debate público sobre reforma da previdência no dia 07/06 (a atividade será debatida na próxima reunião do FONASEFE).

**Coordenação Nacional da CSP-CONLUTAS** – Entre os dias 03 e 05 de maio ocorreu, em São Paulo, reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas, a qual contou com a participação de 71 delegado(a)s. O relatório ainda não foi finalizado. A deliberação mais importante foi a aprovação de resolução unitária de conjuntura sinalizando a prioridade da greve nacional da educação em 15/05 e a construção da greve geral de 14/06. Para tanto, a central continuará participando de fóruns unitários (como FONASEFE, Fórum Sindical, Popular e de Juventudes de Luta por Direitos e Liberdades Democráticas, etc.),

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior construindo assembleias para viabilizar, pela base, a greve geral, participar de ações unitárias como a plenária de preparação da greve geral marcada para o dia 18/05 na quadra dos metroviários de São Paulo e continuar trabalhando com o abaixo-assinado contra a reforma da previdência. Outras deliberações foram sobre o Congresso Nacional da central que ocorrerá entre os dias 15 e 18 de agosto, em São Paulo. As orientações sobre o tema foram enviadas na Circular nº 186/19.

**Fórum Sindical, Popular e de Juventudes de luta por direitos e liberdades democráticas** – A próxima reunião nacional do Fórum ocorrerá em 22 de maio, em São Paulo. Importante que nos estados se construam os fóruns.

**Frentes Parlamentares** – A Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social e a Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais realizarão reunião no dia 21/05.

**Audiência Pública sobre “Liberdade de Cátedra”** – No dia 28/05, a Câmara Federal realizará audiência pública “Liberdade de Cátedra”. O ANDES-SN participará da audiência.

**Ataques contra a formação em Filosofia e Ciências Humanas** – O ANDES-SN emitiu nota de repúdio aos ataques contra a formação em filosofia e ciências humanas. Trata-se de mais um ataque contra a liberdade de ensinar e de aprender, assim como contra a educação pública e gratuita ( Circular nº 159/19).

**Ações em defesa da Ciência e Tecnologia públicas** – A partir da mobilização de entidades contra os ataques do governo Bolsonaro indicadas para os dias 08 e 09 de maio, o ANDES-SN emitiu uma nota reafirmando sua defesa de educação, ciência e tecnologia públicas e participou das ações planejadas para o #OcupaBrasília ( Circular nº 161/19).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**Selo “Liberdade de Ensinar e Aprender: Por Educação, Ciência e Tecnologia Públicas”** – O ano de 2019 está sendo marcado pela intensificação dos ataques contra a educação pública e gratuita, a ciência e tecnologia públicas, as liberdades democráticas, a autonomia universitária e a liberdade de ensinar e aprender. Com a finalidade de fortalecer a articulação das diferentes demandas que emergem a partir dos diferentes ataques foi elaborado um selo para ser utilizado na produção de materiais a serem divulgados em atividades no interior das instituições de ensino para debater a situação da educação pública diante da EC/95, dos cortes de verbas da educação e ciência e tecnologia, da perseguição e criminalização do(a)s professore(a)s pelo governo de extrema-direita, contra o Projeto Escola sem Partido, em defesa da valorização e do papel social do(a)s professore(a)s frente à destruição da identidade docente promovida por campanhas difamatórias, etc. Espera-se que a utilização do selo facilite a divulgação de nossas bandeiras e o diálogo com amplos setores da classe trabalhadora com a finalidade de fortalecer a resistência contra o governo de extrema-direita. Há uma orientação para que as seções sindicais utilizem o selo em diferentes materiais (Circular nº 158/19).

**Semana de Mobilização das Estaduais e Municipais** – A Semana de Lutas Unificada das IEES/ IMES ocorrerá no período de 20 a 24/5 e tem como tema central o financiamento público para as IEES/IMES. A Semana ocorre anualmente e durante esse período as IEES/IMES realizam diversas atividades, mobilizações e/ou paralisações para pautar a questão do financiamento junto às assembleias legislativas, reitorias, sociedade etc. Neste ano, ocorre em meio ao movimento paredista das estaduais baianas, que se encontram em greve há mais de 1 mês e o(a)s docentes com salários cortados. A Semana de Lutas ganha um significado maior nesse contexto de ataques às universidades públicas e, em especial, o ataque sofrido pelas IEES baianas.

## **Informes das seções sindicais (Anexo II)**

## **2 – AVALIAÇÃO DO III ENE**

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O III ENE ocorreu entre os dias 12 e 14 de abril de 2019, com a participação de um pouco mais de 1200 delegado(a)s. A diretoria do ANDES-SN ainda não realizou reunião e não fez avaliação. Assim, houve um informe geral e apresentação de avaliações provenientes das seções sindicais (ver Anexo III).

### **Informe geral**

O III ENE ocorreu nos dias 12, 13 e 14 de abril de 2019 na UnB e contou com a participação de cerca de 1200 pessoas, incluindo docentes da educação básica e superior, trabalhadore(a)s técnico-administrativo(a)s da educação básica e superior, estudantes de todos os níveis e profissionais de outras categorias. Na abertura, houve saudação das entidades que constituem a CONEDEP: ANDES-SN, Fasubra, Sinasefe, Cfess, Abepss, Abem, Une, CSP-Conlutas. Houve a saudação da CONADU-Histórica e da deputada Romina (Argentina). A mesa 1 – Lutas internacionais e nacionais da educação contou com a contribuição das professoras Nara Cladera (França), Maria de La Luz Arriaga (México) e Virgínia Fontes (Brasil). A mesa foi interrompida por causa de uma forte chuva e das consequências provenientes da chuva. A mesa seguinte também foi suspensa. A CONEDEP fez reunião emergencial com a participação de representações do Movimento Estudantil (ME) para fazer o levantamento das demandas e apresentar soluções. Após a reunião, o ANDES-SN com a ajuda do Cfess e da Abem trabalhou na resolução dos problemas, como compra de colchonetes, de cobertores, toalhas, varais, dentre outros itens solicitados pelo(a)s estudantes. Todas as demandas foram atendidas e os problemas resolvidos ainda no primeiro dia permitindo a retomada das atividades no segundo dia. No segundo dia, a mesa 2 – Os ataques à educação e a reafirmação do projeto classista de educação contou com a participação do professor Fernando Penna (UFF) e com a incorporação da professora Virginia Fontes (UFF). A mesa 3 – Painel com movimentos sociais sobre Educação Popular contou com a participação do MST, NEABI/ABPN, Luta Popular, MUP, Rede Emancipa, NEP 13 de Maio. O MTST que havia sido convidado não participou devido à mudança do dia e horário da mesa, inviabilizando a participação da representante do MTST, que tinha voo marcado para o início desse dia. Após a mesa 3, ocorreram os Grupos de Trabalho que

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior discutiram os 9 eixos definidos no Documento Orientador. No segundo dia, ainda, ocorreram reunião do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas e a plenária da Frente Nacional Escola sem Mordança. No terceiro dia, ocorreu a Plenária Final. No início, foram feitas falas da representante da CONEDEP e do ME. Em seguida, foi lida a Carta do III ENE construída consensualmente pela CONEDEP incorporando as propostas feitas nos GT. Após isso, foram aprovadas moções e acolhidas as propostas apresentadas pelo plenário que serão incorporadas ao Relatório Final do III ENE, como a realização do IV ENE. A Carta, as moções e os relatórios dos Encontros Estaduais estão no site do III ENE. O Relatório Final está sendo elaborado e será encaminhado para as seções sindicais e será publicado no site também. O III ENE custou R\$ 226.031,23 mil reais e as despesas serão rateadas entre as entidades que compõem a CONEDEP. O ANDES-SN contribuiu com R\$ 71.667,75, o Cfess contribuiu com R\$ 20.000,00 (passagens dos/as palestrantes), o Sinasefe contribuiu com R\$ 20.000,00 e a CSP-Conlutas contribuiu com R\$ 13.405,00. As receitas relativas às inscrições totalizaram R\$ 100.958,08. O acerto na CONEDEP foi um rateio inicial de R\$ 20.000,00 entre ANDES-SN, Cfess, Sinasefe, Fasubra e CSP-Conlutas e um novo rateio das despesas extras. O balanço financeiro completo será apresentado e discutido na próxima reunião da CONEDEP.

### **3 – BALANÇO DO 15M: AVALIAÇÃO, DESDOBRAMENTOS E GREVE GERAL**

Foi realizada uma avaliação das atividades do dia 15 de maio e as suas implicações. As seções sindicais apresentaram avaliações e perspectivas. Avaliações compartilhadas destacaram a força e o tamanho das manifestações; a presença de diferentes categorias e grupos (não foram manifestações exclusivas da juventude ou de docentes ou outro grupo).

Também houve informe sobre reunião das entidades da educação (ANDES-SN, CNTE, FASUBRA, FENET, SINASEFE, UBES, UNE) realizada na sede da FASUBRA em 16 de maio, às 09h. Os principais encaminhamentos foram: convocar dia 30/05 como dia nacional de lutas em defesa da educação com uma carta e um *card* unificados;





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior realizar nova reunião das entidades no dia 24/05, às 09h no SINASEFE; realizar nova coletiva das entidades às 10h na FASUBRA.

#### **4 – ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA PROJETO DO CAPITAL PARA A EDUCAÇÃO**

A partir da análise do que foi feito desde a última reunião do pleno e da avaliação da conjuntura, decidiu-se dividir o trabalho de atualização da cartilha em três partes. Como o conteúdo será produzido não atualizando os materiais anteriores, mas atualizando os novos ataques do capital contra a educação, decidiu-se que as novas três partes serão consideradas como volumes 2, 3 e 4. Planeja-se publicar o primeiro volume no 64º CONAD e os outros dois serão produzidos ao longo do segundo semestre.

O conteúdo de cada volume e os respectivos responsáveis são:

- **Volume 2 – prazo para entrega de documentos: 18/06**
  - Apresentação – Mauro Titton (SSind na UFSC);
  - Ajuste justo – Rosimê (ADUFPA), Celeste (ADUFPEL), Sandra (APUFPR), **Beth** (Coordenação);
  - Frente Evangélica – **Raquel** (Coordenação), Sandra (SINDUECE), Márcia (APROFURG);
  - Programa de governo e documento do novo ministro – Mauro (SSind na UFSC), **Célio e Cláudio** (Coordenação)
  - Todos pela Educação – Mauro (SSind na UFSC).
- **Volume 3 - prazo para entrega de documentos: 18/06**
  - Militarização – **Fernando** (Coordenação), Célia (APRUMA), Ana Maria (Coordenação)
  - Educação domiciliar - Sábata (APROFURG) e Ricardo (APROFURG) **Ana Maria** (coordenação).
  - Portaria nº 1428 / Decreto nº 9057 (EAD) – Edson (UNICAMP), Fernando Conde (ASPUFV), Claudio (ADUFF) **Cláudio** (coordenação).
  - políticas de inclusão – Marina (ADUFU) e **Beth** (coordenação)
  - Escola sem Partido – **Raquel** (Coordenação)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- OS e educação – Fernando (coordenação), Mauro (Ssind na UFSC) e **Beth** (ADUFF).

- **Volume 4 – prazo para entrega de documentos: 18/06**

- BNCC e Reforma do Ensino Médio hoje
  - Edson (ADUNICAMP), Luciano (ADUNICAMP), Mauro (SSind na UFSC), Aniel (SINDCEFET-MG) e Francisco (ADUFPEL), **Libério** (coordenação).

## **5 – CONTRIBUIÇÕES AO CADERNO DE TEXTO DO 64º CONAD**

Foram discutidos os temas que devem aparecer no caderno de textos. A proposta discutida ficou dividida em quatro partes:

- **Ataques contra a educação após a posse de Bolsonaro:**

- Contexto do ataque: após EC 95, BNCC, Ensino Médio, etc.
- De Velez a Weintraub
- Cortes
- Autonomia universitária e intervenções
- Desvalorização do trabalho docente
- Atraso pagamento de salários e privatização
- Militarização
- Escola sem partido
- Educação Domiciliar
- Lava-jato da educação
- Reforma da previdência
- Formação em filosofia e ciências humanas
- Políticas inclusão
- 

- **Organismos articuladores dos ataques**

- Setor privado e capital financeiro
- Militares
- Evangélicos

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Movimentos de direita: Todos pela educação, Escola sem Partido, etc.

- **Criminalização dos que lutam**

- Prisão Camila
- Corte de ponto
- “Idiotas úteis”

- **As lutas**

- Escola sem Mordça
- Fórum
- ENE
- Setor de Educação
- Vitorioso dia 15
- Desafio: unificar as lutas / massificar
- A greve geral

- **Resoluções**

- Selo / propor para setor de educação
- Fortalecer espaços de unidade que estão defendendo educação: Fórum, FONASEFE, Entidades de educação, Escola sem Mordça
- **Revogação do Decreto nº 9794**
- **Educação Domiciliar**
- Buscar aprofundar a unidade com movimentos sociais, entidades, etc. por meio da construção de fóruns ou iniciativas unitárias nos níveis estaduais e municipais
- Acompanhar tramitação do projeto de lei que trata da educação domiciliar e combater o PL em parceria com entidades e movimentos sociais



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## ANEXO I

### PRESENTES:

**Dia 18/05/19**

#### **Manhã**

**Diretoria (Coordenação):** Elizabeth Barbosa, Raquel Dias Araújo, Fernando Lacerda e Antônio Libério de Borba.

**Seções Sindicais:** Célia Soares Martins (**APRUMA**); Saulo Henrique Souza Silva (**ADUFS**); Marina Ferreira de Souza Antunes (**ADUFU**); Aniel da Costa Lima (**SINDICEFET-MG**); Celeste Pereira e Francisco Carlos D. Vitória (**ADUFPEL**); Luciano Pereira e Edson Joaquim dos Santos (**ADUNICAMP**); Márcia B. Umpirre e Ricardo Severo (**APROFURG**); Mauro Tilton –(**Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC**).

#### **Tarde**

**Diretoria (Coordenação):** Elizabeth Barbosa, Raquel Dias Araújo, Fernando Lacerda, Antônio Libério de Borba.

**Seções Sindicais:** Célia Soares Martins (**APRUMA**); Saulo Henrique Souza Silva (**ADUFS**); Marina Ferreira de Souza Antunes (**ADUFU**); Aniel da Costa Lima (**SINDICEFET-MG**); Celeste Pereira e Francisco Carlos D. Vitória (**ADUFPEL**); Luciano Pereira e Edson Joaquim dos Santos (**ADUNICAMP**); Márcia B. Umpirre e Ricardo Severo (**APROFURG**); Mauro Tilton (**Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC**).

**Dia 19/05/19**

#### **Manhã**

**Diretoria (Coordenação):** Elizabeth Barbosa, Raquel Dias Araújo, Fernando Lacerda e Antônio Libério de Borba

**Seções Sindicais:** Célia Soares Martins (**APRUMA**); Saulo Henrique Souza Silva

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
(**ADUFS**); Marina Ferreira de SouzaAntunes (**ADUFU**); Aniel da Costa Lima  
(**SINDICEFET-MG**); Celeste Pereira e Francisco Carlos D. Vitória (**ADUFPEL**);  
Luciano Pereira e Edson Joaquim dos Santos (**ADUNICAMP**); Márcia B. Umpirre e  
Ricardo Severo (**APROFURG**); Mauro Tilton (**Seção Sindical do ANDES-SN na  
UFSC**).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **ANEXO II**

### **INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS**

#### **ADUFPEL**

1. Mobilização de 15 de maio absolutamente exitosa, com mais de 10 mil pessoas nas ruas da cidade; atividades diversas: Universidade na rua; audiências públicas municipais e estaduais, seminários, entrevistas, etc.
2. Reitor anunciou que se os cortes forem mantidos, a Ufpel não será viável a partir de setembro;
3. Eleições da ADUFPEL em 23 de maio, chapa única;
4. 40 anos da ssind e campanha de filiação;
5. Participação do Encontro da Regional RS bastante proveitoso;
6. Questões internas: CH docente e PADOCC; comissão Que vai discutir o tema reúne dia 24/5;
7. Não temos o Fórum Sindical, Popular e de Juventude de Luta pelos Direitos e pelas liberdades Democráticas. Nos articulados há vários anos pelo FRENTÃO;
8. Nossa arrecadação não é em folha.

#### **ADUFU**

A última reunião do GTPE/Adufu/SS aconteceu no dia 03 de maio de 2019, com a presença de cinco pessoas. Impactadas pelo Seminário Internacional do Andes e o III ENE, nesta reunião tivemos como principal ponto de pauta a avaliação do III ENE e a articulação da Frente Regional Escola sem Mordação. Aproveitamos um evento que a Faced/UFU irá realizar no dia 24 de maio para fazermos o lançamento oficial da Frente. Convocamos uma reunião para o dia 07 de maio para articularmos a Frente. No dia 07 de maio de 2019 ocorreu a primeira reunião com a finalidade de criar a Frente Regional Escola sem Mordação. A reunião aconteceu na sede da Adufu/ss, convocada pelo Grupo de Políticas Educacionais da Adufu – GTPE/ADUFU, às 15 horas. Estiveram presentes mais de 40 pessoas representantes dos mais diversos setores da sociedade (UFU, Sintet, Adufu, Sindute, Assentamento Tangará, PSOL, Estudantes, Mídia Ninja (Fora do Eixo),

---

**ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Frente Povo sem Medo, CME, PT, Intersindical e PCB. Olenir, como representante da Adufu, propôs uma mesa coordenadora, que foi composta por ela, pelo professor Fernando e pela professora Marina. Várias propostas de ações apresentadas e acatadas pela plenária. Neste sentido, a Frente teria como ações principais: 1) Mapear as entidades para ampliar a frente em termos de representatividade, convidando outras entidades para participar; 2) Promover cursos de formação para o enfrentamento ao Movimento Escola sem Partido (MESP); 3) Acompanhar a tramitação de Projetos do Legislativo que dizem respeito ao MESP; 4) Visitas às escolas para restabelecer o diálogo com a comunidade escolar; 5) Subsidiar os diversos movimentos em termos jurídicos para o enfrentamento ao projeto em curso; 6) Participação em eventos diversos, dando visibilidade à Frente; 7) Suscitar a formação sindical nas licenciaturas. Para consecução dessas ações foi proposta a criação de equipes de trabalho. **Coordenação:** Guilherme, Mário, Marina, Olenir, Cláudia e Cid Carlos. **Jurídico:** Ester, equipe jurídica da Adufu e Sintet. **Comunicação:** Antônio Almeida, Antônio Carlos, Leonardo, Fernanda e Dalila. **Formação/eventos:** Dilma, Lucia Helena, Leonice, Mariza e Fernando Araújo. Para essa frente foi proposto o seguinte slogan: “Frente Regional Escola sem Mordça: em defesa da educação pública”. Ficou combinado de participarmos de alguns eventos que já estão agendados: **08/05:** evento Mídia Ninja e IX Simpósio Internacional O Estado e as políticas educacionais no tempo presente, a professora Marina participou da mesa de abertura e falou da frente, convidando as pessoas para participarem; **09/05:** Em defesa da Universidade Pública em defesa da UFU, evento que contou com a participação de docentes, estudantes e inclusive da administração superior; **15/05:** Paralisação Nacional em defesa da educação pública e **24/05: Educação Bancária Nunca Mais”** momento em que ocorrerá o lançamento oficial da Frente Regional. Agendamos a próxima reunião da Frente para o dia **04/07**, às 15 horas, na sede da Adufu. Numa assembleia bem representativa a Adufu definiu pela paralisação no dia 15 de maio. Em comemoração aos 40 anos da entidade a Adufu tem realizado reuniões nas Unidades Acadêmicas, nos diversos campi da UFU para orientações e distribuição de materiais sobre a Reforma da Previdência. Tem promovido também algumas palestras no âmbito da Frente Regional Contra a Reforma





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior da Previdência: no dia 17 de maio aconteceu a palestra “Autoritarismo líquido: o autoritarismo do século XXI”, com Pedro Estevam Serrano. No dia 20 de maio o Deputado Paulo Teixeira fará duas palestras: Pacote anticrime, pela manhã, e “Contra a Reforma da Previdência é preciso coragem” à noite. Denúncia: em março, como parte do 8M, a Adufu promoveu a confecção de uma caricatura da Marielle em um dos muros da UFU, essa arte já foi pichada por três vezes. São muitos os enfrentamentos.

## **APRUMA**

- Última reunião do GTPE/APRUMA: 30 de abril de 2019.

Eventos realizados:

- Palestra: Contrarreforma da Previdência  
Palestrantes: Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup> Sara Graneman – UFRJ e Dr. Guilherme Zagallo – Assessor Jurídico-APRUMA.
- Dias 24 e 25/05/2019: Realização da APRUMA Itinerante nos campi de São Bernardo e Chapadinha, com a participação de: professores, alunos, técnicos e comunidade local com a pauta “Contrarreforma da Previdência”, com a participação da Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ilse Gomes Silva-UFMA e do Assessor Jurídico Glaydson Rodrigues.
- Dia 07.05.2019: Assembleia com professores, alunos e técnicos para planejamento sobre a greve em defesa da educação pública brasileira.
- Dia 15.05.2019: Participação no grande e extraordinário do ato em defesa da educação pública brasileira com 40.000 pessoas.
- Reorganização do Fórum de Educação.
- Dia 20.05.2019: Seminário sobre Paulo Freire com o tema “Educação como ato político: o legado de Paulo Freire em tempo de conservadorismo”, com a participação dos palestrantes Prof. Dr. Antonio Gouveia da Silva – UFSCAr e Prof. Me. Paulo Roberto - UFMA/Bacabal.

## **SINDCEFET-MG**

- Manutenção do desconto em folha das consignações via liminar.

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Palestra ministrada pelo advogado Leandro Madureira da AJN sobre os impactos da proposta da reforma da previdência na carreira docente. Destacamos a participação massiva dos colegas docentes no evento durante e após a palestra participando com perguntas e debates sobre o tema.
- A diretoria do SINDCEFET-MG vai promover uma rodada de conversa juntamente com a assessoria jurídica em todos os seus Campi como parte da campanha de sindicalização no CEFET-MG.
- A paralisação do dia 15/05 aconteceu de maneira tranquila e com amplo apoio dos segmentos discentes, técnicos administrativos e docentes. No Campus de Belo Horizonte os alunos fizeram um panfletagem em frente ao CEFET-MG em uma das principais avenidas de acesso ao centro da cidade o que causou tremenda repercussão inclusive com cobertura da mídia. O ato no centro da cidade foi amplamente coberto pela imprensa, especialmente a TV Globo enviando e-mail ao sindicato pedindo detalhes do evento. Destacamos as mobilizações nos campi do interior (Curvelo, Varginha, Leopoldina, Timóteo e outros) onde nossos diretores locais lideraram o movimento de paralisação. Em alguns compus houve ainda mobilização conjunta com os professores da rede estadual e municipal.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

### **Anexo III**

#### **Avaliações do III ENE pelas Seções Sindicais**

##### **ADUFPEL**

1. Problemas logísticos (tempo de chuvas, espaço retirado de última hora, falas desconsiderando os problemas ocorridos, falta de compromisso financeiro e político de outras entidades componentes da coordenação do ENE, entre outros);
2. Problemas políticos: falta de apresentação dos relatórios municipais e estaduais; pouco tempo e dinâmica/relatoria dos GT; carta do III ENE com elementos que não são consenso dentro do ANDES-SN, a partir das resoluções congressuais. Relatório final ainda não socializado. Não apontamento da realização do IV ENE.
3. Gastos/investimentos: 226.031,23 (ANDES 71 mil, fasubra NADA, sinasefe 20 mil, cefes 20 mil, CSP Conlutas 13 mil).
4. Não realização de ato político aproveitando o número de pessoas presentes em Brasília.
5. Registro de que a pauta de reivindicações do ANDES foi protocolada após o III ENE, por apenas 2 pessoas, ao invés de aproveitar os professores que já estavam em Brasília desde o seminário internacional do ANDES.

Obs.: Solicitação de que a diretoria nacional não deixe de avaliar a relevância do espaço de construção política na perspectiva de um projeto classista para educação que o ENE representa. Que não sejam os aspectos negativos a pautar nossa decisão de realizar ou não o IV ENE.

##### **APRUMA**

A chuva trouxe prejuízos de várias ordens na realização do III ENE. Com a mudança de espaço, tivemos vários tipos de problemas que foi além do financeiro como o embate entre os organizadores e estudantes os quais tiveram uma relação exacerbada. O diálogo foi difícil além dos problemas financeiros teve uma grande pressão política recaindo principalmente sobre o ANDES-SN, que ficou praticamente só, para solucionar



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
os problemas surgidos.

- Falta de unidade entre as instituições;
- Quem fez parte do GT financiamento, reclamou sobre a organização – tempo muito curto para o debate;
- Nos outros GTs foi um pouco melhor, mas sentiram falta de incorporações das sugestões discutidas no pré-ENE;
- Sentimos falta de uma passeata, considerando o número de participantes. Mas com todas as falhas destacamos momentos positivos como as brilhantes falas dos palestrantes. Parabenizamos o esforço dos/as organizadores/as.

Temos que ir em frente, pois esse é um espaço de grande resistência.

### **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC**

Realizamos reunião do GTPE da Seção Sindical em 30/04, ocasião que realizamos avaliação do III ENE. Destacamos na avaliação:

- a relevância dos Encontros Nacionais de Educação como polo de aglutinação de lutadores em defesa da educação pública e de fortalecimento da organização em uma conjuntura em que há dispersão de organizações e pautas;
- em Santa Catarina organizamos a Coordenação Estadual em Defesa da Educação Pública, como instância organizadora das atividades dos Encontros Nacionais de Educação e de ações de militância e mobilização nas redes de educação e na comunidade;
- em Santa Catarina, o III ENE, como processo, contou com a realização de duas etapas em Florianópolis, uma em Joinville e debates em cidades do interior; além destes, foram realizadas atividades de formação em 11 escolas da educação básica. Ainda, organizamos GTs para realizar um diagnóstico da educação no Estado;

Sobre a etapa nacional do III ENE, que ocorreu em Brasília, destacamos em nossa avaliação:

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1. a ausência de comprometimento da maior parte das entidades e organizações com a realização do ENE;
2. fragilidade na organização em diversos estados;
3. grande fragilidade do documento final, que ao mesmo tempo que expressa problemas no processo de construção, apresenta questões que não poderiam ter sido aceitas pelo ANDES-SN (já que o documento é elaborado por consenso, o ANDES-SN deveria ter vetado temas que confrontam nossos posicionamentos históricos);
4. avaliamos como negativa a inclusão do Eixo Democracia, autonomia no espaço educacional e liberdade de cátedra/ensinar, pois estes elementos deveriam ser contemplados em todos os demais;
5. houve uma relação difícil com setores do Movimento Estudantil;
6. os GT tiveram problemas de pouco tempo, falta de compromisso de quem assumiu a coordenação e não compareceu repercutindo na desorganização do trabalho e de metodologia.

Avaliamos que a conjuntura atual, de acirramento dos ataques à educação pública e de crescimento de ações de perseguição e criminalização dos docentes e dos militantes sociais exige a continuidade do processo de realização dos Encontros Nacionais de Educação. Porém, também fica evidente a necessidade de mudanças:

1. Construir uma metodologia clara para que nos estados seja realizado um diagnóstico da educação que culmine com a atualização do PNE da sociedade brasileira;
2. Esta metodologia deve incluir a necessidade de que nos estados haja etapas preparatórias com atividades comuns de atualização do PNE da sociedade brasileira;
3. A orientação para os grupos deve ser para que o trabalho culmine na elaboração de documento.